

press release

↳ O “Jardins da Mimi”, espaço de gastronomia em Viseu promovido pelo Grupo Visabeira, passa a estar aberto também às quartas-feiras. De quarta a sábado, “Great Food, Cool Drinks, More Fun” é spot de fusão das gastronomias portuguesa, brasileira e asiática (com sushi).



agir negócios



Auchan apresenta bolas de Berlim

●●● A Auchan faz uma sugestão inovadora para os lanches de verão. A “surpresa” desta época são as bolas de Berlim. Há novos sabores e diversos recheios, em mais de 20 combinações diferentes. Entre os três tipos de massa disponíveis – sabor neutro, alfarroba e beterraba – os amantes de bolas de Berlim podem ainda escolher (na Auchan do Alma Shopping, por exemplo) oito recheios diferentes: caramelo, doce de ovo, chocolate branco, creme de chocolate e avelãs, maçã e canela, framboesa, limão e morango.

É possível consumir na loja através do Menu Cafeteria.



Conclusão do curso de alfaiate do CEARTE

●●● O CEARTE está a terminar um curso de formação profissional de Alfaiate, um dos poucos existentes no país nesta área que, outrora, teve grandes mestres. Depois a profissão entrou em crise, mas está a voltar à ribalta, numa tendência de procura de peças personalizadas. Assim, 16 formandos já com conhecimentos de costura e de modelação, orientados por uma equipa de formadores multidisciplinar, estão a participar num percurso de formação de 250 horas na modalidade de “Vida Ativa”, onde adquiriram os conhecimentos e aptidões necessárias.



A Fucoli-Somepal tem instalações na estrada de Coselhas, em Coimbra (sede), e filial na Pampilhosa, no concelho da Mealhada (foto)

Fundição Fucoli-Somepal assinala hoje 75 anos de existência

Dois jardins/memorial a Ana Cristina Pereira, com espaço próprio em ambas as unidades industriais, e a colocação de um quadro de Álvaro Pereira nas instalações de Coimbra marcam a data

●●● Uma das empresas industriais mais emblemáticas de Coimbra assinala hoje 75 anos de existência.

A Fucoli-Somepal foi fundada em 1946, mas é a partir de 1981 que ganha novo fôlego, quando Álvaro Pereira compra todas as quotas da Fucoli e constitui uma sociedade com a família, a que acrescenta, em 1990, a totalidade das quotas da Somepal.

Ainda na década de 90 do século XX dá início à fundição de ferro fundido nodular. Alarga depois a sua atividade a outras áreas de negócio, acrescentando ao portfólio de equipamentos de abastecimento de água e saneamento, a vertente do gás, telecomunicações e dispositivos de combate a incêndios, com um volume atual de negócios de 20 milhões de euros por ano.

A procura da excelência e qualidade conduziu a que em 2003 a Fucoli-Somepal tenha sido a 1.ª empresa nacional a obter a marca “Produto Certificado” atribuída a tampas de saneamento; a que se seguiu, em 2007, o estatuto de 1.ª empresa europeia a obter a marcação CE nos marcos de incêndio e certificação das válvulas de cunha elástica KIWA.

Fortes investimentos na sustentabilidade ambiental

O diretor-geral do grupo, Carlos Mimoso, disse ao DIÁRIO AS BEIRAS que foram recentemente investidos três milhões de euros “para reduzir a pegada de carbono”.



Álvaro Pereira homenageado através da arte



Peça concebida (de surpresa) pelos funcionários

Para isso, foi alcançada uma redução significativa de consumo de energia dos fornos da fundição, paralelamente à instalação de painéis solares, processo que está em curso em ambas as fábricas e a concluir até ao final do mês de agosto. A frota automóvel tradicional está a ser substituída pela mobilidade elétrica.

Investigação e desenvolvimento

No setor de I&D foram investidos 700 mil euros, o que já resultou em três produtos patenteados, e outros tantos em processo idêntico.

“100% made in Europe” é uma máxima que a empresa faz questão de garantir em todos os seus processos produtivos e matéria-prima.

O diretor-geral refere que “a maior parte das fábricas

deste setor na Europa são multinacionais com as suas fundições deslocalizadas na China, mas a Fucoli-Somepal é diferente, e nesse aspeto está na linha da frente”.

A diferenciação faz-se pela aposta em materiais produzidos em Portugal, ou nos países europeus, que garantem uma produção final “amiga do ambiente”, até porque são equipamentos sensíveis utilizados em instalações de abastecimento de água às populações.

Neste particular, países como Israel ou os seus vizinhos árabes – “onde a água é verdadeiramente um bem escasso e precioso” – são grandes clientes da Fucoli-Somepal, tal como diversos outros países dos quatro cantos do mundo, para onde a empresa com sede em Coimbra exporta 60% da sua produção. A

Fucoli-Somepal garante 220 postos de trabalho nas duas unidades.

Homenagens em dia especial

Ao assinalar hoje os 75 anos de existência da empresa, será inaugurado um quadro na sede da empresa, pintado por um artista plástico e onde Álvaro Pereira, presidente do Conselho de Administração, é retratado no seu universo de vida, incluindo a perspetiva empresarial.

Durante o dia de hoje terá especial significado a inauguração de dois jardins/memorial (em cada uma das unidades industriais) de homenagem a Ana Cristina Pereira, filha de Álvaro Pereira, falecida há cerca de dois anos. São dois espaços de acesso reservado à família e funcionários.

Empresas & Negócios

Fucoli em Coimbra e na Pampilhosa

A Fucoli começou a funcionar em Coimbra, onde ainda mantém a sua unidade fabril, sendo que em 1990, Álvaro Pereira comprou a totalidade das quotas da Somepal, na Pampilhosa do Botão, que se situa na Rua de Aveiro.



A unidade fabril de Coimbra abrange uma área envolvente significativa que os responsáveis procuram amenizar com espaços verdes

Preocupação com área ambiental

Com áreas envolventes bastante amplas, em Coimbra com 52 mil metros quadrados e, na Pampilhosa com 70 mil metros quadrados, a Fucoli-Somepal tem vindo a apostar na sustentabilidade ambiental. Um dos exemplos é a requalificação das áreas envolventes, que hoje são jardins que ocupam uma área de 20 mil metros quadrados, amenizando a paisagem circundante a uma indústria algo agreste. Os jardins são embelezados com estatuária feita a partir do aproveitamento metálico. ◀

a Fucoli continua a apostar na produção 100% europeia, garantindo a entrega de produtos certificados, com garantia de qualidade». Carlos Mimoso refere que a Fucoli é um dos únicos fabricantes a produzir exclusivamente na Europa, «assegurando o controlo total do processo produtivo: desde a sua idealização e concepção até ao ensaio final».

De resto, a empresa trabalha de acordo com a metodologia LEAN, alinhada com os princípios da sustentabilidade.

História de sucessos

Em meados do século XX, a Fucoli trabalhava essencialmente para a agricultura, produzindo material em ferro fundido cinzento. Por volta do ano de 1952, a fábrica diversifica a área de negócio e entra no mercado do abastecimento de água e saneamento básico.

A Fucoli dedica-se à produção de soluções para redes de água potável e residual, telecomunicações e combate a incêndios

A empresa foi crescendo e, nos anos 90, adquire uma nova unidade, desta feita na Pampilhosa do Botão, que se traduziu numa revolução total. Deu-se início a um processo de expansão, com a construção de novos pavilhões e renovação de todo o equipamento. Um passo importante, pois, a partir daí deu-se início à produção de ferro fundido nodular ou de grafite esferoidal.

Outro passo importante foi a certificação, a instalação de uma secção robotizada para pintura epóxica, o que abriu as portas para a exportação, o que exigiu ainda mais investimentos em equipamentos electrónicos para ensaio de válvulas. Hoje, a Fucoli é o maior produtor nacional de marcos de incêndio, mas produz ainda tampas de saneamento com amortecedor de borracha para eliminar ruídos, são totalmente fechadas e à prova de roubos, tal como produz ainda tampas triangulares para telecomunicações e prevê fechar o ano de 2021 com 20 milhões de euros de volume de negócios. ◀

Cerimónias de homenagem marcam 75 anos da Fucoli-Somepal

Efeméride Descerramento de quadro que retrata a dedicação de Álvaro Pereira à Fucoli-Somepal e inauguração de dois memoriais nas duas unidades fabris marcam bodas de diamante da empresa

Rosette Marques

A Fucoli - Somepal, SA, com duas unidades fabris, uma em Coimbra e outra na Pampilhosa do Botão, completa hoje 75 anos da sua fundação. Para assinalar a data realiza-se hoje uma cerimónia em que será instalado no escritório da empresa em Coimbra, um quadro que retrata Álvaro Pereira e a sua dedicação ao desenvolvimento e crescimento da empresa ao longo de mais de seis décadas. Integrada ainda nas comemorações dos 75 anos está a cerimónia de inauguração de dois memoriais em homenagem a Ana Cristina Pereira, filha de Álvaro Pereira recentemente falecida, que ficam implantados em jardins na unidade fabril de Coimbra e da unidade fabril da Pampilhosa do Botão.

É uma forma singela e sen-

tida de assinalar os 75 anos da empresa 100% familiar e que se apresenta como uma empresa de sucesso, apesar dos períodos conturbados que atravessou.

Carlos Mimoso, director-geral das duas unidades, explicou que a Fucoli-Somepal «é líder no desenvolvimento de soluções para redes de água potável e residual e combate a incêndios», sendo que produz marcos de incêndio, tampas de saneamento e acessórios para redes de águas, gás e telecomunicações, todos fabricados em ferro fundido nodular.

Com 220 colaboradores, a Fucoli é uma empresa que, ao longo dos anos, tem sabido adaptar-se ao mercado, contando sempre com a visão estratégica de Álvaro Pereira, presidente do Conselho de Administração, que nunca abriu



O quadro de homenagem a Álvaro Pereira

mão da aposta em sucessivos investimentos. A qualidade dos produtos foi sempre a grande preocupação, pelo que, ao longo dos anos, a modernização da empresa foi a palavra de ordem.

E a título de exemplo, refira-se que, em 2021, «a empresa já investiu três milhões de euros em novos equipamentos para as duas unidades e 700 mil euros em investigação e desenvolvimento», tal como referiu Carlos Mimoso. O objectivo é manter a competitividade da empresa que continua a estar bem colocada no mercado internacional, com cerca de 50% da sua produção que se destina à exportação. Os produtos certificados da Fucoli-Somepal chegam a mais de 50 países, desde o Norte da Europa à Rússia e da Austrália ao Médio Oriente. Carlos Mimoso explica que «é com orgulho que

Fucoli Somepal celebra 75 anos e prepara um “caminho sustentável”

CRISTIANA DIAS

A Fucoli - Somepal, SA, uma das maiores empresas de Coimbra no ramo da fundição de ferro, completa esta quinta-feira, dia 29, 75 anos de história.

Com duas unidades fabris, uma na Pampilhosa do Botão e outra em Coimbra, a empresa distingue-se pela qualidade dos seus produtos, reconhecida a nível mundial, e procura, cada vez mais, traçar um “caminho susten-

tável” no que toca ao meio ambiente.

Com um percurso de sucesso, as mais de sete décadas que a Fucoli - Somepal já leva são o resultado de um segmento exemplar a nível patronal. “O segredo do sucesso é continuar a desenvolvermos muito bem a obra que o senhor Álvaro Pereira deixou e é continuar a trabalhar e desenvolver produtos novos”, refere Carlos Mimoso, director-geral da Fucoli.

A Fucoli-Somepal S.A.,



estabelecida desde 1946, é uma empresa familiar, tendo como responsável da sua pujança o presidente Álvaro Pereira. É caracterizada pela

combinação da “tradição com inovação” e contém uma vasta experiência no desenvolvimento de produtos em ferro fundido para

redes de água potável e residual, gás, telecomunicações e combate a incêndios.

Actualmente, a empresa exporta cerca de 50% para mais de 60 países, sendo que a Europa, Israel e a Península Ibérica são os seus principais mercados. “O mercado de exportação tem tendência para crescer mais do que o mercado nacional. Notamos que este mercado cresce mais, enquanto que o mercado nacional é mais estável”, acrescenta Carlos Mimoso. Contudo, a empresa é líder nacional e é uma das últimas fundições para soluções de água com produção 100% europeia.

“O que privilegiamos é um produto de altíssima qualidade e feito na Europa. Tudo é feito e preparado na Europa, não exportamos produtos que venham fora dela, e por isso o cliente sabe que vai comprar uma coisa feita na Europa e com qualidade”, menciona o director-geral, reconhecendo que este método tem trazido muitos bons resultados.

Só no presente ano de 2021 a empresa já investiu cerca de três milhões de euros. Também para a área de investigação, desenvolvimento e divulgação apostou um investimento de 700 mil euros. A Fucoli-Somepal

tem um volume de faturação anual de 20 milhões de euros.

Com vista num ambiente mais sustentável, a empresa tem vindo a preparar um caminho de evolução e adaptação a novos métodos.

Em curso está o investimento na energia verde e está a proceder à montagem de painéis fotovoltaicos para obter uma energia mais limpa. Para além disso, adquiriu veículos eléctricos. “Estamos a fazer um caminho para a empresa ser cada vez mais sustentável em termos ambientais”, realçou o director-geral.

A Fucoli tem uma gama de produtos que vai desde valvularia, tais como válvulas de cunha elástica, borboleta, retenção, flutuadoras, hidrantes, acessórios e soluções de acesso para redes de água, tratamento de águas residuais, distribuição de gás e protecção contra incêndios.

Comemorações dos 75 anos

Embora o número pedisse uma festa à sua altura, a empresa Fucoli - Somepal optou por não realizar qualquer celebração mais efusiva, sendo apenas um momento íntimo e familiar. Porém, para não deixar a data em branco, o presidente Álvaro Pereira e respectiva família, como forma de gratidão, mandaram pintar um quadro (ver foto em baixo) que foi afixado de forma a “dar inspiração aos jovens da família que queiram ir trabalhar na empresa”.

Nesta data mais emotiva, Carlos Mimoso aproveitou para “realçar e agradecer a dedicação e o amor pela família da Ana Cristina Nunes Pereira, filha do presidente, que partiu prematuramente”. Em sua memória foram feitos dois jardins e dois memoriais, um para cada unidade fabril, um para Coimbra e outro para Pampilhosa.



PRAÇA DE RESTAURAÇÃO



LEITÃO



PASTELARIA



LIVRARIA

JOGOS SANTA CASA



TABACARIA

SAÚDE



SUPERMERCADO

ESTÉTICA



AGÊNCIA DE VIAGENS



GIFTS

BANCO



FLORISTA



MODA

ACESSÓRIOS



ÓPTICA



ARRANJOS COSTURA



AtriumSolum
Centro Comercial

Av. Dr. Elísio de Moura 85, Coimbra | www.facebook.com/atriumsolumcentrocomercial

Um percurso longo que continua a conciliar tradição e inovação

Fucoli Somepal celebra 75 anos de olhos postos no futuro

Z.M.

A Fucoli Somepal - Fundação de Ferro, SA, coine-morou ontem as suas Bodas de Diamante. São 75 anos desta empresa familiar, que nasceu a 29 de julho de 1946 e que, decorridos todos estes anos, continua a crescer, combinando sempre tradição com inovação e modernidade.

Chegar aos 75 anos só pode ser um motivo de orgulho para todos quantos ajudaram a trilhar este percurso e que, com o seu trabalho, direta ou indiretamente, contribuíram para a consolidação e crescimento desta empresa que conta com duas unidades fabris, uma em Coselhas, Coimbra, e outra na Pampilhosa do Botão, no concelho da Mealhada

Com uma vasta experiência no desenvolvimento de produtos em ferro fundido para redes de água potável e água residual, gás, telecomunicações e combate a incêndios, a Fucoli orgulha-se de ser líder no mercado nacional, tendo também um "peso" forte a nível mundial, já que exporta para mais de 50 países.

O Diretor-Geral das



A Fucoli Somepal comemorou ontem 75 anos, um percurso longo e honroso que continua a conciliar tradição com inovação e modernidade

duas-unidades fabris, Carlos Mimoso, congratula-se com a evolução que a Fucoli Somepal tem vindo a registar ao longo da sua história, tendo conquistado no seu extenso percurso uma posição de relevo no tecido empresarial não só da região mas também do país. "É uma empresa familiar, que tem hoje um estatuto importante tanto no mercado nacional como internacional devido à capacidade, empreendedorismo e visão estratégica do nosso presidente do Conselho de Administração, sr. Álvaro

Mendes Pereira", realça, enaltecendo à forma como "conseguiu transformar uma pequena empresa, uma micro empresa local, numa empresa hoje considerada, uma PME e uma empresa de excelência que opera à escala global".

É essa estratégia iniciada pelo presidente do Conselho de Administração que tem vindo a ser assegurada também "pelas novas gerações" e que, como destaca Carlos Mimoso, "passa pelo desenvolvimento de soluções inovadoras, de elevada qualidade e pelo controlo produtivo das duas fábricas", fatores que fazem com que a Fucoli seja hoje "uma das poucas empresas que podem afirmar que o produto que faz é 100 por cento 'made in Europe' e, certamente, a única que pode afirmar um produto 100 por cento nacional", já que "as multinacionais que competem nesta área têm todas fundições no Oriente".

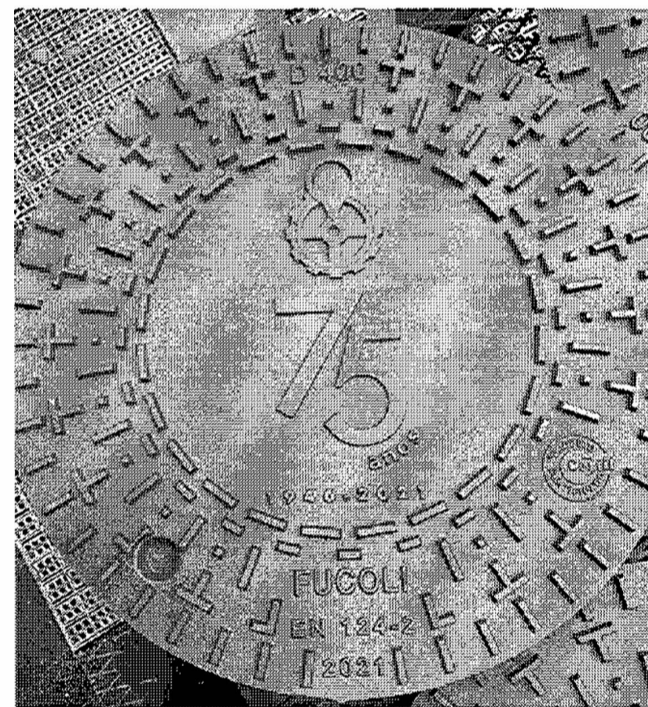
Atualmente, 50 por cento da produção destina-se à exportação. "Exportamos para mais de 50 países e em termos geográficos cobrimos praticamente o mundo todo", realça. Segundo Carlos

Mimoso, estes países com quem a empresa trabalha "valorizam muito as soluções de elevada performance, os produtos técnicos muito evoluídos, como aço e inox, borrachas especiais, borrachas alimentares e tintas alimentares". São estas soluções e o facto de tudo o que é incorporado rui produção ser "feito na Europa e a maior parte em Portugal" que fazem com que a empresa seja "muito competitiva" nestes mercados, realça.

Com 220 funcionários - cerca de 100 em Coimbra e os restantes na fábrica da Pampilhosa do Botão -, a estratégia da Fucoli assenta no desenvolvimento e investimento em produtos novos. "Este ano já investimos cerca de três milhões de euros só em equipamentos para a melhoria de capacidade produtiva e das condições de trabalho e, no último triénio, investimos quase um milhão de euros em desenvolvimento de novos produtos", realça Carlos Mimoso, dando conta que, neste momento, a empresa tem "três produtos já patenteados" e "mais três patentes em curso". Na sua visão, todo este desenvolvimento deve-se "a esses investimentos feitos nos últimos anos" e transformar-se em "cada vez mais confiança nos mercados e em mais encomendas", fatores determinantes para o sucesso desta empresa que completou ontem 75 anos.

Celebrações restritas mas repletas de simbolismo

Os 75 anos da Fucoli Somepal foram celebrados



Peça feita, como surpresa, pelos funcionários, onde evocam os 75 anos da Fucoli Somepal

de forma mais reservada. Devido ao atual contexto de pandemia, que obriga a cuidados especiais, a gerência decidiu que todos os eventos "não seriam abertos a convidados nem ao público", sendo "restritos à família e funcionários".

Ficam, contudo, perpetuadas nas instalações, tendo sido inaugurado um quadro, da autoria do pintor Pedro Amaral, que se inspira na vida e obra do presidente do Conselho de Administração, Alvaro Pereira.

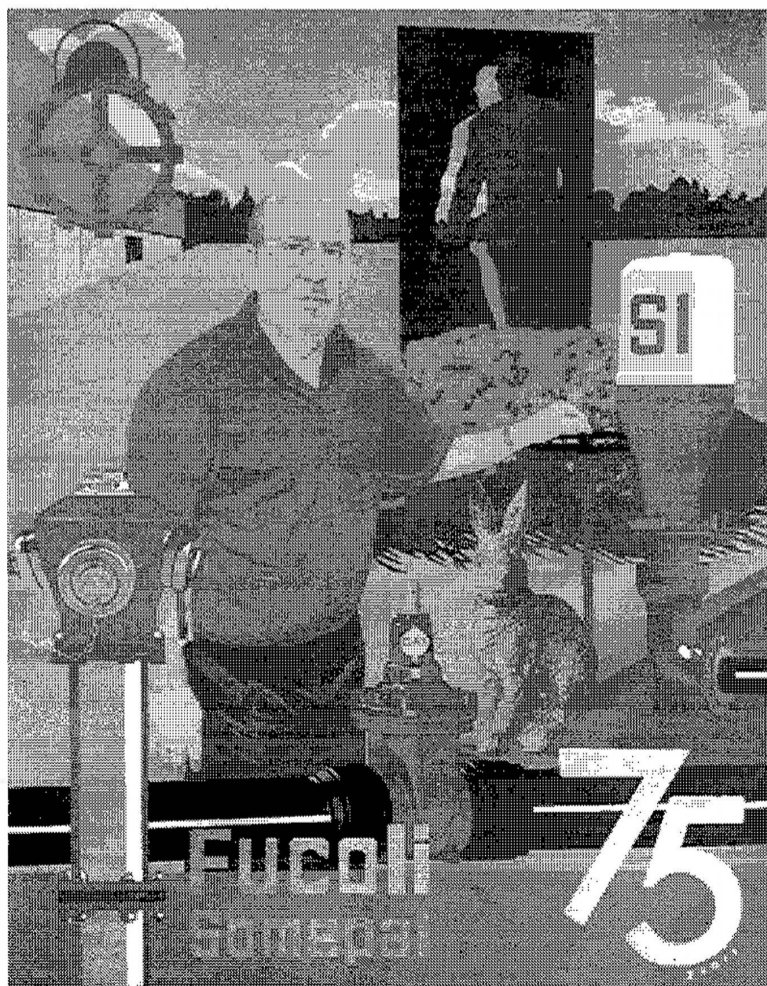
Este quadro, feito a pedido do presidente e da família, vai permanecer exposto na sede da Fucoli, em Coimbra. "É uma inspiração para as gerações vindouras que vierem trabalhar connosco", realça Carlos Mimoso.

Nestes 75 anos da

Fucoli, Álvaro Pereira quis fazer também uma homenagem à filha, Ana Cristina Mendes Pereira, falecida recentemente, tendo mandado fazer, em sua memória, dois jardins e dois memoriais, um em cada uma das fábricas.

Os funcionários quiseram assinalar também este importante aniversário e fizeram uma peça, de surpresa, onde evocam os 75 anos da Fucoli Somepal.

Foram, portanto, celebrações contidas mas repletas de significado, que procuraram evocar a longa e honrosa história que a empresa tem vindo a construir ao longo destas sete décadas e meia, enaltecendo os valores que marcam este percurso, onde a família sempre teve um papel determinante.



Restritas à família e funcionários, devido à pandemia, as comemorações ficam marcadas pela inauguração de um quadro, na sede de Coimbra, que se inspira na vida e obra do presidente do Conselho de Administração, Álvaro Pereira